

## **A GEOGRAFIA AGRÁRIA E O POSSÍVEL DIÁLOGO COM A EDUCAÇÃO NO CAMPO: O PENSAMENTO MARXISTA DE ARIIVALDO U. DE OLIVEIRA**

Amauri Tadeu Barbosa Nogueira<sup>1</sup>

**Resumo:** O presente texto é fruto dos meus estudos pós-doutorais e busca evidenciar alguns conceitos e categorias construídas no interior da geografia agrária tais como, unidade camponesa, autonomia e propõe a sua articulação com a educação no campo cujo objetivo é contribuir para a maior compreensão da especificidade e função da prática educativa. Partimos do pressuposto que o pensamento de Ariovaldo Umbelino de Oliveira se fundamenta no materialismo histórico e dialético na conformação da ciência geográfica. Assim suas indagações sobre o campo brasileiro abrangem os latifundiários-capitalistas, isto é, os proprietários da terra, latifundiários e os camponeses sejam eles pequenos agricultores e os movimentos sociais como classes sociais em conflito. Contudo a preocupação do autor se dá sob o engajamento do geógrafo considerando a teoria e a práxis na compreensão da materialidade do real. Desta forma os conceitos do autor tais como o espaço como matéria em movimento e o de território, ou seja, a territorialização do monopólio e a monopolização do território, vinculam os processos de ensino aprendizagem com a realidade social, portadores de potencialidades explicativa do real.

**Palavras-Chave:** Educação; Epistemologia; Geografia Agrária; Marxismo.

---

<sup>1</sup> Pesquisador do Instituto de Geociências e Ciências Exatas (IGCE) UNESP-RIO CLARO/SP.